

**A** liturgia não esgota toda a acção da Igreja. Deve ser precedida pela evangelização, pela fé e pela conversão, e só então pode produzir os seus frutos na vida dos fiéis: a vida nova segundo o Espírito, o empenhamento na missão da Igreja e o serviço da sua unidade [CIC 1072].

**O**s sacramentos da nova Lei foram instituídos por Cristo e são em número de sete, a saber: o Baptismo, a Confirmação, a Eucaristia, a Penitência, a Unção dos Enfermos, a Ordem e o Matrimónio. Os sete sacramentos tocam todas as etapas e momentos importantes da vida do cristão: outorgam nascimento e crescimento, cura e missão à vida de fé dos cristãos. Há aqui uma certa semelhança entre as etapas da vida natural e as da vida espiritual [CIC 1210].

**S**eguindo esta analogia, exporemos primeiro os três sacramentos da iniciação cristã (*capítulo primeiro*), depois os sacramentos de cura (*capítulo segundo*) e finalmente os que estão ao serviço da comunhão e da missão dos fiéis (*capítulo terceiro*). Esta ordem não é, certamente, a única possível, mas permite ver que os sacramentos formam um organismo, no qual cada sacramento particular tem o seu lugar vital. Neste organismo, a Eucaristia ocupa um lugar único, como sacramento dos sacramentos: todos os outros sacramentos estão ordenados para este, como para o seu fim [CIC 1211].

## 45º Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica

---

FÁTIMA

22 – 26 JULHO

2019

### LITURGIA E MISSÃO

### PROGRAMA



COMISSÃO EPISCOPAL DE LITURGIA E ESPIRITUALIDADE  
SECRETARIADO NACIONAL DE LITURGIA  
[www.liturgia.pt](http://www.liturgia.pt)

